

## DOC.CULT

### Cultura em São Paulo: Especial Rodas de Samba<sup>1</sup>

Isabela ALMAÇAM<sup>2</sup>

Thatiana OLEINIK<sup>3</sup>

Patrícia Rangel Moreira BEZERRA<sup>4</sup>

Faculdades Integradas Rio Branco. São Paulo. SP

## RESUMO

Este presente artigo tem como tema a produção do site Doc.Cult (<http://docculsaopaulo.wix.com/webdocumentario>), apresentado às Faculdades Integradas Rio Branco como trabalho de conclusão de curso, que tem por objetivo mostrar aspectos culturais da cidade de São Paulo utilizando o webdocumentário como principal recurso multimídia. O site busca preservar a cultura paulistana formando um acervo online de documentos interativos, a fim de resguardar parte da memória urbana e ressaltar a riqueza histórica da “Terra da Garoa”. A experimentação do modelo e a conexão entre teoria e prática se deu a partir do objeto “Rodas de Samba e Comunidades”. Os encontros, motivados pela música, unem os moradores e promovem mais que um momento de diversão: desempenham uma função social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Webdocumentário; Cultura; Rodas de Samba; Jornalismo; Memória.

## 1. INTRODUÇÃO

O documentário jornalístico busca, por meio de múltiplas linguagens, registrar uma história ou um fato de maneira mais profunda e próxima da realidade. Ao mesmo tempo, possibilita preservar a memória do tema abordado. O uso do recurso audiovisual é uma forma eficiente de retratar a realidade, possibilitando ao espectador imersão no

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Digital, como representante da Região Sudeste.

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social (Jornalismo) das Faculdades Integradas Rio Branco durante a realização do trabalho. Email: [isabelaalmacam@gmail.com](mailto:isabelaalmacam@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social (Jornalismo) das Faculdades Integradas Rio Branco durante a realização do trabalho. Email: [thatiana.oleinik@gmail.com](mailto:thatiana.oleinik@gmail.com)

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social das Faculdades Integradas Rio Branco. Email: [patriciarangel@uol.com.br](mailto:patriciarangel@uol.com.br)

assunto de maneira dinâmica. Para a cineasta Sheila Curran, os documentários “conduzem seus espectadores a novos mundos e experiências por meio da apresentação de informação factual sobre pessoas, lugares e acontecimentos reais.” (CURRAN, 2008, p. 02).

Com a inserção deste tipo de produção na internet, surgiu o webdocumentário jornalístico. Este tipo de produção permite que um fato seja abordado de maneira mais dinâmica e envolvente: as mesmas características desse produto audiovisual são reforçadas pelas possibilidades de uma narrativa não-linear construída por pequenos vídeos em ambiente hipermediático (GOSCIOLA, 2003).

O jornalista Marcelo Bauer destaca os potenciais deste gênero de produção:

Em relação aos usos mais comuns de vídeos na internet, como o YouTube ou pequenas reportagens produzidas pelos portais, o webdocumentário avança tanto em linguagem quanto em conteúdo. Em linguagem, ele cria uma gramática própria da web, e não repete simplesmente o modo de fazer da televisão e do cinema. Em conteúdo, ele dá a oportunidade um aprofundamento maior nos temas. (BAUER, 2011, online)

O webdocumentário pode ser revisto em momento oportuno, de modo que a produção se mantém preservada, por meio de seu registro arquivado na rede, e disponível aos internautas.

Utilizando a ferramenta, este trabalho tem o objetivo de viabilizar ao internauta um espaço virtual cultural, onde será possível conhecer parte da cultura paulistana.

A cultura de um povo e de um local é algo que se modifica a todo instante, porém nada se perde, tudo é somado. Ao utilizar o webdocumentário, cria-se um meio de preservar a memória cultural e histórica da cidade de São Paulo. É o que se almeja na produção do site Doc.Cult - Cultura em São Paulo.

O tema piloto do site foi “Rodas de Samba e Comunidades”. O samba é um tema genuinamente brasileiro, cada região tem suas peculiaridades ao cantar e tocar samba. Na capital paulista, o estilo musical é representado como parte da identidade cultural. Nota-se que o tema está ligado à história local fazendo referência à sua importância na construção cultural da cidade. Há diversas variantes de samba presentes em São Paulo, mas observa-se que essa diversidade, por vezes, é ofuscada pelo samba “midiático”. No entanto, merece o mesmo destaque e importância que este. As rodas de samba, muito além da função de entreter, embora também assumam este papel, desempenham uma função social nas comunidades locais.

Sobre a questão, o jornalista Maurício Coutinho, em entrevista concedida às autoras deste trabalho <sup>5</sup>afirma:

As rodas de samba no mercado musical têm que ser avaliadas por alguns parâmetros diferenciados. Um deles, que eu acho o mais importante, é que elas não estão preocupadas em se lançar no mercado, não estão preocupadas em lançar um CD, isso não é a primeira função de uma roda de samba. O que eles querem mesmo é reunir a comunidade, é apresentar o seu samba. Relevar problemas e discutir os problemas da sua comunidade e não é só problema cultural, é o problema de uma rua que está esburacada, de um esgoto que tá com problema....

Essas discussões abordadas pelas canções (ou até mesmo fora delas) a respeito da comunidade podem se tornar uma maneira de reivindicar melhorias no local em que se encontra, pois juntos terão força maior para fazer a mudança acontecer. Nessas rodas também foi possível observar, por meio de testemunhos dos frequentadores, que as pessoas criam um laço que vai além da amizade. Acabam se tornando uma família. Mostrar essa relação entre as rodas de samba e a comunidade é o foco do primeiro tema abordado pelo Doc.Cult.

## **2. OBJETIVO**

O webdocumentário tem como função transportar o visitante para o tema em questão de forma que o usuário se sinta envolvido e introduzido no mundo apresentado em pequenos vídeos conectados por meio de links. O presente trabalho tem por objetivo ampliar o campo de pesquisa acerca de produções em webdocumentários jornalísticos, explorando o potencial multimídia da web, para enriquecer uma informação e preservar a memória.

## **3. JUSTIFICATIVA**

O conceito de “webdocumentário” ainda é recente, entretanto reserva bons exemplos de como o jornalismo na web é um caminho que pode ser ampliado por meio da pesquisa acadêmica. O jornal espanhol *El País* e o site brasileiro *Webdocumentário*, produzido pelo jornalista Marcelo Bauer, são referências neste campo de atuação e serviram de inspiração para o desenvolvimento deste trabalho. Pelo formato de linguagem usado, o webdocumentário transporta e introduz o visitante no mundo apresentado e permite um aprofundamento maior nos temas. O conteúdo jornalístico

---

<sup>5</sup> Entrevista realizada em 05 de Outubro de 2013, pelas autoras deste trabalho.

introduzido nesta ferramenta trata a informação a partir das potencialidades citadas do webdocumentário.

O documentário integrado à internet surge como um dos resultados do avanço tecnológico e o crescimento da web, que cada vez se torna mais presente como uma ferramenta útil para o jornalismo. Com a chegada dos computadores e outros aparelhos eletrônicos, o jornalismo teve que pensar em novas narrativas, novas formas de reproduzir um fato. Assim notou-se a necessidade de personalizar o conteúdo jornalístico online, pois “o internauta deixaria de lado o acesso à rede por mera curiosidade e migraria para sites que oferecessem produtos e serviços customizados às suas necessidades” (FERRARI, 2004, p. 35).

Para Maíra Gregolin, Marcelo Sacrini e Rodrigo Augusto Tomba, a linguagem documental mudou com o advento da tecnologia durante o século XX, proporcionando novas formas e ferramentas que auxiliaram nas mudanças das filmagens de documentários – principalmente em captação e concepção do tema abordado. Num contexto hipermediático, a interatividade se torna uma característica forte. É por meio dela que o internauta pode optar por caminhos, se aprofundar no assunto e descobrir as potencialidades da ferramenta.

A internet disponibiliza informações não-lineares, o que possibilita ao receptor a possibilidade de assistir aos pequenos vídeos não necessariamente seguindo uma ordem pré-estabelecida, sem perder ou diminuir uma história. A produção digital pode assim oferecer novas formas de linguagem com combinações de imagens e mídias inexploradas nas quais podem contribuir para a ampliação do conhecimento, como afirma MUSBURGER. (MUSBURGER, Robert, p.43). A interatividade e a utilização de novos suportes para a exibição do material abriu a oportunidade para um novo olhar sobre o gênero documentário, principalmente no que diz respeito a essa transmissão de conhecimento por meio da internet. (GREGOLIN; SACRINI; TOMBA, 2002, online).

Para explorar o potencial do webdocumentário dentro do contexto proposto, o samba foi escolhido como tema piloto desta produção, pois é relevante pesquisar o estilo musical e a sua representação como parte da identidade cultural paulistana. Nota-se que o tema está sempre ligado à história local, fazendo referência a sua importância na construção cultural da cidade. O Doutor em Geografia Humana pela Universidade São Paulo (USP), Alessandro Dozena, afirma em sua teste que historicamente:

Ao mesmo tempo em que a cidade se urbanizava, recebia a contribuição dos negros provenientes das cidades interioranas, onde as concentrações

de comunidades escravizadas permitiram a estruturação do samba nas áreas rurais, a partir do batuque, do tambú e das danças de umbigada. A própria prática do samba atuava como estética para a criação artística, para o suprimento das necessidades emocionais e a afirmação dos valores dos negros escravizados, além de destoar do discurso oficial da época e incomodar pelo tipo de musicalidade que trazia. (DOZENA, 2011, p. 61)

Ao longo de sua história, a cidade de São Paulo passou por diversas transformações urbanísticas e culturais, que despertaram questões sobre o que compõe a cultura paulistana, que desde o início é marcada pela chegada de migrantes e imigrantes - pessoas que saíram de diversas partes do país e do mundo, a fim de trabalhar na capital e melhorar suas condições de vida. Esse fenômeno resultou na mistura diversificada, que trouxe com os afrodescendentes o samba para o Estado de São Paulo e, que posteriormente tornou-se uma marca registrada da capital paulista. A cidade se transformou em um grande “caldeirão”, no qual foram adicionados parte da cultura de outros povos que definiram novos hábitos, gostos musicais, além de outras características ao estilo de vida paulistano, tornando-se importante aprofundamento do assunto colaborando com a preservação e registro cultural da cidade.

Esses fatos só puderam chegar ao conhecimento da sociedade moderna, a partir de registros que tomaram um papel fundamental para perpetuação da memória. Em cada momento da história, o homem buscou registrar sua passagem de alguma forma na sociedade. Jaques Le Goff em seu livro “História e Memória” define o tema como “propriedade de conservar informações” (LE GOFF, 1996, p.423). É o que se propõe por meio desse trabalho.

#### **4. MÉTODOS E TÉCNICAS**

Para atingir tais objetivos, foram utilizados livros de autores que abordam assuntos ligados a nossa pesquisa, além de produções anteriores sobre o assunto que auxiliaram no desenvolvimento do Doc.Cult, como os sites *El Pais* e *Webdocumentário*, já mencionados. Através de entrevistas com especialistas, compositores, idealizadores das rodas de samba e depoimentos de frequentadores do local, foi possível reunir particularidades do tema explorado.

O projeto editorial do site trata de assuntos específicos da cultura paulistana, no qual o visitante poderá interagir com a página que será reformulada a cada tema

abordado. O Doc.Cult aborda o jornalismo cultural e se propõe a ir além da agenda disponibilizada nos jornais impressos, canais de TV ou programas de rádio.

Na edição elaborada como projeto experimental, é abordada a relação entre as rodas de samba e as comunidades, localizadas nas zonas norte, sul, leste e oeste da capital paulista, para compreender de que forma o samba está presente nestes locais. As rodas que ganharam destaque nesta produção foram:

- Kolomobolo Diá Piratininga: criado como Grêmio Recreativo Kolombolo Diá Piratininga, localizada na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo. O grupo se reúne todo último domingo do mês com intuito de promover o samba paulista.
- Comunidade Buraco do Sapo: localizada na Freguesia do Ó, zona norte da capital. O evento mobiliza os moradores da região todo segundo domingo do mês. Desta comunidade surgiram algumas composições famosas nas vozes de grandes grupos como, por exemplo, o Exaltasamba.
- Samba no Asfalto: situado na zona leste de São Paulo, em Ermelino Matarazzo. O samba acontece em uma rotatória que antes era um local abandonado, cheio de lixo e ponto de venda de drogas. Por iniciativa dos moradores, instituiu-se o projeto Varre Vila, com o objetivo de manter limpo o lugar. O Samba no Asfalto começou a apoiar a iniciativa e, uma vez por mês, promove a Tenda Cultural, espaço em que o samba substituiu o lixo.
- Samba da Laje: localizado na Vila Santa Catarina, zona sul da cidade. A laje sempre foi ponto de encontro de festas da família da Dona Generosa. As reuniões traziam muitas pessoas à casa de três andares, um quintal pequeno e a famosa laje com a vista para o restante da favela. Na frente da casa, um mini-palco é montado, a roda de samba começa às 15h acompanhada de uma famosa feijoada. A baiana Generosa já recebeu em sua casa grandes nomes do samba como, por exemplo, Leci Brandão, Arlindo Cruz e outros nomes consagrados do Samba no Brasil.

- Samba da Vela: toda segunda-feira, em Santo Amaro, na zona sul. É uma reunião extremamente atípica, pois para participar do evento o visitante precisa estar ciente de alguns rituais que auxiliaram a criar uma identidade própria da roda. Nela são tocados apenas sambas inéditos. Todos ficam sentados e no local não há consumo de bebidas alcoólicas, o participante deve ir por gostar de samba e apenas por isso. Do Samba da Vela surgiu um importante grupo paulista, o Quinteto em Preto e Branco. A roda de samba ganhou apoio do Ministério da Cultura e Petrobrás.

## 5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os vídeos que compõem o webdocumentário referente ao samba paulistano estão publicados no website do projeto (<http://docculsaopaulo.wix.com/webdocumentario>). Uma reprodução do website pode ser vista na Figura 1.

Para compor o documentário, o Doc.Cult entrevistou especialistas que articularam sobre a presença do samba na capital e sua relação com as comunidades. O vídeo de cinco minutos busca abordar importância histórica, social, econômica desta relação ainda não midiática e que promove benefícios para a população envolvida nos eventos.



FIGURA 1: Reprodução do site Doc.Cult

Cavaquinista, cantor e compositor, Royce do Cavaco passou a fazer parte do mundo do samba ainda jovem, quando tocava seu cavaco nas rodas de samba formadas durante os jogos de futebol de várzea na capital paulista. Hoje, aos 52 anos, o músico ocupa o posto de intérprete oficial da Escola de Samba X-9 Paulistana. Royce deixou para o Doc.Cult sua visão sobre o que representam as rodas de samba para o universo paulistano.

Carlos Alberto Caetano, reconhecido por Seu Carlão, é considerado um dos baluartes do samba paulistano. O sambista, atualmente, preside a Velha Guarda da Escola de Samba Unidos do Peruche, e relata como eram as rodas de samba antigamente e quais mudanças sofridas até os dias atuais.

Maurício Coutinho é um jornalista que acompanha e exerce sua profissão dentro do universo do samba há 27 anos. Além de ajudar a propagar o samba na mídia, o jornalista também promove exposições relacionadas ao assunto. Maurício está envolvido com as mais variadas manifestações de samba, desde aquele mais midiático até sambas que acontecem sem holofotes, suficientemente apenas para a comunidade. É sobre a contribuição das rodas de samba para a comunidade envolvida que Maurício deixa sua análise nesta edição.

Para analisar a relação do samba e a sociedade, Tadeu Kaçula, sociólogo e atual presidente da Camisa Verde e Branco, concedeu uma entrevista na qual respondeu questões relacionadas à importância histórica e a presença do samba na sociedade.

Para abordar a presença do e relação do samba na história do Brasil e, principalmente, na capital paulista, convidamos Max Frauendorf, historiador e pesquisador na FAPESP. O especialista foi um dos responsáveis pelo surgimento do Kolombolo, que contou com uma ampla pesquisa antes de se tornar grêmio recreativo. Frauendorf ressalta a importância de compreender que o samba faz parte da cultura do país, e que tem características que são específicas de cada região em que o ritmo está presente.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Explorar uma ferramenta tão pouco empreendida aqui no Brasil e inserida em um campo tão novo – caso de um site webdocumentário jornalístico – foi um grande desafio. Além da dificuldade imposta por uma produção multimídia em administrar o uso de tantos recursos em um mesmo projeto, houve ainda a preocupação de explorar

todos os formatos, de forma que o visitante não se limitasse em apenas assistir um vídeo, mas interagisse com eles.

A escassez de produtos como este que retratem a cultura da cidade de São Paulo instigou a produção e abriu caminhos para efetivar os objetivos aqui propostos. Explorar todos os aspectos da cultura paulistana seria inviável, mas evidenciar caminhos pouco percorridos pela mídia foi a intenção deste trabalho.

O envolvimento da comunidade quando as rodas de samba acontecem, mostrado por imagens e enriquecido com depoimentos de personagens reais, despertou um novo olhar de uma história, pelo fato de ter sido contada de uma maneira diferente na internet. O webdocumentário, por meio de suas produções, procurou levar o visitante a uma imersão no assunto abordado, através da interatividade sempre pensando no contexto multimídia de forma que, ao assistir o documentário, o internauta se transferisse para o mundo ali retratado.

O uso do documentário como prática jornalística, publicado em um veículo online, levanta a questão da preservação da memória da sociedade. Porém, falar em jornalismo, geralmente remete a atualização constante de informações e ao envelhecimento da notícia, mas a editoria proposta por este trabalho possibilita a preservação cultural e histórica da cidade de São Paulo. Mesmo com as futuras mudanças dentro da sociedade as informações contidas nestes webdocumentários terão validade. Desta forma foi possível constatar o potencial memorial do produto.

O Doc.Cult se destaca por estar inserido em um universo que ganha cada vez mais adeptos. Criou-se um perfil de leitores online que utilizam este recurso para se informar, pois este ambiente se caracteriza por ser imediato, dinâmico e globalizado, além de dispor de um armazenamento de conteúdo imensurável e ser acessível a qualquer momento. Com o avanço da tecnologia, as novas mídias se tornaram um mercado de disputa por seu grande potencial e a sede de publicar notícias em primeira mão tem guiado muitos sites jornalísticos, porém o formato padrão de publicação da notícia na web, e a capacidade de se utilizar recursos multimídia, deixaram brechas para explorar as ferramentas aqui apresentadas.

Pode-se enxergar com mais clareza que é possível utilizar os recursos multimídia de forma a oferecer um produto interativo e inovador, e ao mesmo tempo informativo, a esse novo perfil de leitores, os digitais.

## REFERÊNCIAS

BERNARD, Sheila Curran. **Documentário: Técnicas para uma produção de alto impacto**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COUTINHO, Maurício. Entrevista concedida às autoras deste trabalho em 05 de Outubro. São Paulo, 2013

DOZENA, Alessandro. **A Geografia do samba na cidade de São Paulo**. São Paulo: Fundação Polisaber, 2011.

GOSCIOLA, Vicente. **Roteiro para as novas mídias: do game à TV interativa**. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 4. ed. Campinas: Unicamp, 1996.

MUSBURGER, Robert B. **Roteiro para Mídia Eletrônica. TV, rádio, animação e treinamento corporativo**. 2ª Tiragem. São Paulo: Ed. Campus, 2008.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KLEIGEN, Darlaine Maila e VIEIRA, Lívia de Souza. **Webdocumentário: reflexões sobre uma nova narrativa jornalística**. Retirado de: <http://soac.bce.unb.br/index.php/ENPJor/IIIJPJor/paper/viewFile/2382/633>. Acesso em 07 de abril, 2014.

TOMBA, Augusto Rodrigo, GREGOLIN, Maíra e SACRINI, Marcelo. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, **Web-documentário – Uma ferramenta pedagógica para o mundo contemporâneo**, 2002. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/tomba-rodrigo-web-documentario.pdf>. Acesso em: 07 de abril, 2014.

PORTAL Imprensa. Disponível em: [http://portalimprensa.com.br/portal/ultimas\\_noticias/2011/02/28/imprensa40927.shtml](http://portalimprensa.com.br/portal/ultimas_noticias/2011/02/28/imprensa40927.shtml). Acesso em: 05 de abril 2014.